

Israelis Exigem Negociações com Hamas para Libertar Reféns **bet365 0** Gaza

Ao redor de Israel, manifestações antigovernamentais eclodiram este fim de semana, com dezenas de milhares de israelenses exigindo que o Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu negociasse um acordo com o grupo terrorista Hamas para libertar mais de 100 reféns ainda detidos **bet365 0** Gaza.

As demonstrações – uma ocorrência regular – foram notáveis por acontecerem apesar de avisos urgentes de segurança à medida que Israel se prepara para um possível ataque do Irã. Alguma forma de retaliação militar tem sido amplamente esperada na região após o assassinato não reivindicado do líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, **bet365 0** Teerã na quarta-feira.

Apesar da situação de segurança tensa, multidões se reuniram na Porta Begin **bet365 0** Tel Aviv no sábado para apoiar as famílias dos reféns e exigir **bet365 0** libertação da captividade, de acordo com os organizadores das manifestações. {sp} mostraram manifestantes agitando bandeiras israelenses e segurando cartazes com imagens dos reféns israelenses.

Na Porta Begin do quartel general do IDF Kirya **bet365 0** Tel Aviv, pessoas foram ouvidas cantando "Não estamos desistindo; libertem os reféns". Outros gritavam "Pare de morte, pare de luto, vidas humanas acima de tudo!" Alguns manifestantes estavam cercados por barreiras, simbolizando reféns que supostamente foram mantidos **bet365 0** gaiolas.

Atualmente, há um total de 115 reféns, vivos e mortos, sendo mantidos **bet365 0** Gaza, de acordo com a Escritório do Primeiro-ministro de Israel e o Fórum de Famílias de Reféns e Desaparecidos. Desses números, 111 reféns foram tomados durante o ataque de 7 de outubro liderado pelo Hamas contra Israel, que matou mais de 1.200 pessoas.

A ofensiva militar subsequente de Israel no enclave palestino isolado matou quase 40.000 palestinos e deslocou quase 2 milhões, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza e as Nações Unidas.

Os membros das famílias de reféns detidos **bet365 0** Gaza criticaram duramente a abordagem do Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu para o conflito. Em um comunicado divulgado no sábado, uma associação representando as famílias acusou o líder israelense de escolher "escalar a situação **bet365 0** vez de garantir um acordo que salvaria vidas".

A ira e a impaciência pelo lento andamento dos reféns libertados de Gaza inflamaram-se esta semana após um novo relatório de que o Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu discordou de assessores de alto escalão sobre se aceitar um novo acordo de reféns e cessar-fogo, que o Escritório do Primeiro-ministro de Israel rejeitou como "incorreto".

O Canal 12 de Israel relatou que, **bet365 0** uma reunião tensa do Conselho de Segurança de Israel à noite na quarta-feira, altos funcionários instaram Netanyahu a aceitar um acordo de reféns e cessar-fogo com o grupo militante do Hamas **bet365 0** Gaza.

O relatório afirmou que o diretor do Mossad, David Barnea, disse "há um acordo pronto e Israel deve aceitá-lo", enquanto Ronen Bar, o chefe da agência de segurança israelense Shin Bet, disse que lhe parecia que o primeiro-ministro não queria o esboço do acordo sobre a mesa.

Netanyahu supostamente bateu na mesa e disse que a equipe "não sabe como conduzir negociações".

O Canal 12 não citou suas fontes e não confirmou independentemente a relato

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinluanet.com

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365 0

Palavras-chave: **bet365 0 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-25